

SARAU DE POESIA NA ESCOLA: AS CONTRIBUIÇÕES À FORMAÇÃO DO LEITOR LITERÁRIO NUM CONTEXTO DE CIBERCULTURA

Carlíria Lima Fumeiro (autor); Silvana Neumann Martins (co-autor); Valdemir José Máximo Omena da Silva (co-autor); Samai Serique dos Santos Silveira (co-autor)

*Instituto Federal do Piauí – IFPI. Universidade do Vale do Taquari – UNIVATES. Bolsista FAPERGS/CAPES.
fumeiro@ifpi.edu.br*

*Universidade do Vale do Taquari – UNIVATES.
smartins@univates.br*

*Instituto Federal do Maranhão – IFMA. Universidade do Vale do Taquari – UNIVATES. Bolsista
FAPERGS/CAPES.
valdeomiromena@ifma.edu.br*

*Instituto Federal do Pará – IFPA. Universidade do Vale do Taquari – UNIVATES. Bolsista CAPES.
sserique@hotmail.com*

Introdução:

O presente trabalho é oriundo de uma experiência pedagógica de leitura de textos poéticos com alunos de 1º ano do Ensino Médio do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí – *campus* Uruçuí, ao desenvolver e acompanhar habilidades dos discentes em literatura. A escolha do tema deu-se por meio de vivências com alunos em um momento de transição e crescimento do acesso às novas tecnologias de informação, pois era observado que na rotina escolar dos alunos pouco estava incluída a leitura literária de textos impressos e que os mesmos estavam habituados a leitura do universo cibercultural. Era perceptível que os alunos sentiam apreço por Literatura, porém apresentavam, inicialmente, resistência à poesia, afirmando ser esse gênero incompreensível ou difícil.

Com isso, julgou-se necessário incentivá-los a incluir no seu cotidiano a leitura literária em textos on-line e em pdf, por considerar mais acessível. Daí surgiu a inquietação em conhecer quais as contribuições da poesia à formação do leitor literário num contexto de cibercultura.

A justificativa da pesquisa é decorrente dos avanços na área de Tecnologia de Informação e Comunicação (TIC), os quais trouxeram ferramentas e aplicativos que encantam os jovens, fazendo com que dediquem parcela significativa do dia ao aparelho celular, ao computador ou outro mecanismo que viabilize uma comunicação rápida. Da mesma forma, as TICs abriram um leque de possibilidades de metodologias a serem utilizadas em sala de aula. Nesse contexto, a leitura literária na modalidade on-line e textos em pdf, possibilitam uma aprendizagem a partir da utilização de meios que fazem parte da rotina dos alunos. A revolução tecnológica causou impactos irreversíveis nos comportamentos e nos modos de leitura e na interatividade dos leitores de textos poéticos em um contexto cibercultural.

Esta trabalho teve como objetivo geral investigar o papel da poesia na formação do leitor literário num contexto de cibercultura com sarau de poesia na escola, e como objetivos específicos analisar os desafios e as contribuições da poesia à formação do leitor literário num contexto de cibercultura, descrever os aspectos motivacionais da leitura no universo

cibercultural e verificar a partir da prática de sarau de poesias na escola, o desenvolvimento do gosto pela leitura literária impressa.

Acredita-se que as transformações no contexto da cibercultura exigem um olhar cuidadoso por parte dos interessados em leitura e formação dos leitores, exigindo novos conhecimentos e estratégias capazes de incentivar o aluno a uma prática de leitura crítica e prazerosa.

Metodologia:

A pesquisa será realizada com os alunos do primeiro do Ensino Médio do Instituto Federal do Piauí – IFPI, Campus de Uruçuí. Inaugurado em 2008 devido ao arranjo produtivo da região e da demanda existente a cerca de cursos de qualificação profissional possibilitando cada vez mais o fortalecimento da Instituição na região dos cerrados piauienses, cumprindo assim seu papel social de melhoria da qualidade de vida da população.

A cidade de Uruçuí está localizada na região sudeste do Piauí, distante 483 km de Teresina, capital do Piauí. A economia do município compõe-se das atividades agropecuárias, notadamente a produção de grãos. A implantação de tecnologias com vistas a incrementar a produção e beneficiamento de produtos primários através da adoção de técnicas inovadoras de produção passa, necessariamente, por uma formação mais sólida dos futuros técnicos que prestarão consultoria tecnológica aos produtores ou em investimentos próprios.

No campus do IFPI de Uruçuí, observa-se um perfil de alunos com gosto de leitura voltados ao espaço cibercultural. Mesmo com uma biblioteca estruturada, com acervo literário atrativo e um ambiente favorável à leitura. Os sujeitos da pesquisa são jovens com faixa etária que varia entre 14 a 16 anos, que não demonstram interesse pela leitura de textos literários impressos.

No que tange aos procedimentos metodológicos, este estudo enquadrou-se nos princípios teóricos e metodológicos da pesquisa qualitativa, constituindo-se das seguintes etapas: observação, questionário, registro, análise e conclusão. O público alvo foram os alunos do Ensino Médio Integrado de primeiro ano do Instituto Federal do Piauí- IFPI- *campus* Uruçuí, baseando-se na realização de entrevistas, e de saraus de poesias, procurando não somente investigar, mas também, atrair os jovens para a leitura literária no gênero poesia num contexto cibercultural. A coleta e análise dos dados foi realizada de forma rigorosa, com entrevistas e a realização dos recitais de poesias.

Dentre as várias estratégias pesquisadas de incentivo à leitura, a escolhida foi o Recital de Poesias – Sarau. O Sarau pode ser realizado com autores e textos diversos, mas nesse trabalho foi proposto a utilização de um único autor e com apenas um de seus livros, Carlos Drummond de Andrade e seu livro “A Rosa do Povo”.

Resultados e Discussões:

No referencial Teórico, destaca-se que construção de uma nova forma de comunicação digital e/ou virtual promoveu o advento da Internet e de seus gêneros digitais. O leitor pode contar com inimagináveis possibilidades de leitura, com as revoluções tecnológicas, cibercultura e livro eletrônico a leitura de livros impressos torna-se um desafio que precisa ser superado através de estratégias.

Segundo a Lei de Diretrizes e Bases da Educação – LDB, em seu Art. 35 diz que o Ensino Médio é a etapa final da educação básica e tem por finalidade “A consolidação e o aprofundamento dos conhecimentos adquiridos [...], possibilitando o prosseguimento dos estudos; a preparação básica para o trabalho e a cidadania do educando [...]” (BRASIL, 1996, p. 12).

Diante das novas exigências dos parâmetros de análise das dimensões artísticas e literárias faz-se necessário a verificação da prática pedagógica e dos recursos didáticos válidos em relação à

recepção da poesia por alunos no espaço cibernético. Nesse contexto diversos usos da internet fazem com que novas ferramentas apareçam ou que antigas sejam renovadas, num ciclo contínuo de construção e apropriação social que para Lévy (2003) a tela informática como uma nova “máquina de ler”, como o lugar onde uma reserva de informação possível vem se realizar por seleção, aqui e agora, para um leitor particular.

Percebe-se nas diferentes respostas da cultura impressa que o mercado livreiro vem buscando nos suportes eletrônicos mecanismos para aprimorar a editoração dos livros e o acesso por meio de aplicativos. Assim, nota-se um processo de adaptação a esse novo contexto cibernético e com a interação entre sistemas semióticos.

Adaptar-se com flexibilidade as novas condições é saber interpretar e conhecer as várias etapas e mudanças ocorridas na literatura brasileira. E ainda no ensino médio o professor deve motivar o aluno a trabalhar sua liberdade e sua criatividade, a cognição, a percepção e outros aspectos que estejam ligados ao crescimento pessoal do aluno no espaço cibernético.

O ciberespaço provocou mudanças significativas nas práticas de leitura e escrita dos alunos, o que vem sendo amplamente discutido por especialistas das áreas de educação e linguagem. Segundo Buzato (2001) as transformações nos modos de interagir por meio da diversidade de linguagens presentes no espaço cibernético implicam uma mudança no tipo de conhecimento que possibilita ao leitor e ao escritor cibernéticos a prática social da leitura e da escrita mediadas eletronicamente, ou seja, pressupõe que a leitura é uma atividade muito recorrente em diferentes espaços sociais; no entanto é um ato que depende de incentivo e motivação por parte de todos. É preciso desenvolver estratégias metodológicas capazes de motivar os alunos, tão entusiasmados com a comunicação eletrônica, via computador, celular, TV digital, rádio digital, entre outras.

Os PCNs (2006) mencionam que no ensino da literatura, o papel dos professores para funcionamento de estratégias de apoio à leitura literária, portanto faz-se necessário o uso das novas tecnologias para escolher narrativas, poesias, textos, para o teatro e saraus entre outras diferentes linguagens que dialogam com o texto literário. O acesso a livros através de aplicativos tem possibilitado maior conhecimento e apropriação da leitura literária – poesia –, pois o desafio da falta de bibliotecas tem sido superado por causa das bibliotecas virtuais.

A noção de ciberespaço e o dinamismo da cibercultura provocam novos desafios nas estratégias de leitura literária, especialmente com o gênero poesia, pois exige que os indivíduos assumam múltiplos papéis na leitura e produção de textos. Para que a interação aconteça faz-se necessário conhecer o contexto como condição fundamental para a recepção e aceitação das novas tecnologias como estratégias para desenvolver uma aprendizagem significativa. Para Marcuschi, (2008). “sem situacionalidade e inserção cultural, não há como interpretar o texto. [...] todos os textos são virtuais enquanto não se inserirem em algum contexto interpretativo”.

Carlos Drummond de Andrade é considerado pela crítica literária o maior poeta do Brasil e um dos três mais importantes de toda a Língua Portuguesa. Já o livro, *A Rosa do Povo* é considerado por esses críticos como a melhor obra do poeta. Ele foi escrito entre 1943 a 1945 e publicado neste mesmo ano. Nessa leitura podemos encontrar características marcantes do estilo de Drummond, faz parte da chamada literatura engajada, participativa de cunho social. Por ser uma obra pertencente ao Modernismo brasileiro é composta por versos livres (sem métrica) e versos brancos (sem rima). Seus temas são universais e transtemporais vão desde o cotidiano, família, amigos, amor, política e metalinguagem. Quanto à linguagem o poeta vale-se tanto do padrão elevado da língua quanto da linguagem coloquial.

O contato com os textos de *A Rosa do Povo* diminuiu a resistência dos alunos quanto a leitura de textos poéticos, tornando-os mais críticos, argumentativos e questionadores. Além disso, eles puderam desenvolver durante a pesquisa habilidades que contribuíram de forma positiva para sua vida, e conseqüentemente para a sociedade. Pode-se constatar também que o universo cibercultural é uma ferramenta que corrobora com o processo de formação de leitores.

Conclusões:

É preciso analisar como tem sido o preparo do aluno para despertar a habilidade de ler o mundo e compreender criticamente as situações que estão a sua volta, bem como identificar significados, ultrapassar e reforçar as palavras de um texto na era digital. Motivando-o a entender que a escola está inserida no contexto da cibercultura, aperfeiçoando uma prática constante de leitura, partindo de um trabalho organizado em torno da diversidade de textos que circulam socialmente. É importante fazer com que o aluno seja capaz de utilizar a linguagem adequada à situação comunicativa, adequando um registro formal ao contexto de formalidade, ou um registro informal a uma situação mais espontânea de expressão poética.

REFERÊNCIAS

BUZATO, Marcelo E. K. **Letramento digital abre portas para o conhecimento**. EducaRede, 11 mar. 2003. Disponível em: <http://www.educarede.org.br/educa/html/index_busca.cfm> Acesso em: 12 mar. 2017.

BRASIL. **Orientações Curriculares para o ensino médio**: Ministério da Educação. Secretaria da Educação Básica. 10°. Ed. Brasília, Distrito Federal: Editora FTD, 2006. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/book_volume_01_internet.pdf. Acesso em: 05 set. 2018

BRASIL, **Lei de Diretrizes e Bases da Educação**. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/lei9394_ldbn1.pdf. Acesso em: 05 set. 2018

LÉVY, Pierre. **O que é o virtual?** Trad. Paulo Neves. São Paulo: Editora 34, 2003.

MARCUSCHI, Luiz Antonio. **Produção textual, análise de gênero e compreensão**. São Paulo: Parábola Editorial, 2008.